



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Comunicado Interministerial 19.08.2021

● DESTAQUES

- Com antecipação 3,9 milhões de doses, previsão de chegada de vacinas Covid-19 aumenta para 68,8 milhões em agosto
- Anvisa faz reunião com a Pfizer para discutir dados sobre dose de reforço
- Covid-19: Boletim confirma redução de casos, internações e óbitos pela oitava semana
- CoronaVac: conheça as últimas decisões da Anvisa sobre a vacina

● AÇÕES DE GOVERNO

- Casa Civil

Ministério da Saúde apresenta metodologia para distribuição de vacinas Covid-19

Com o intuito de garantir igualdade no envio de vacinas Covid-19 para todo o País, o Ministério da Saúde apresentou nessa quarta-feira (18) a metodologia de distribuição de doses para os estados e Distrito Federal (DF) por faixa etária decrescente. O objetivo do Ministério da Saúde é equiparar a vacinação, por faixa etária, em todos os estados e no Distrito Federal. Assim, todas as localidades irão imunizar, com a primeira dose, brasileiros e brasileiras maiores de 18 anos, sem prejuízos para a população e de forma equânime. "Vamos fazer o possível para que essa distribuição ajustada garanta uma maior homogeneidade na vacinação em todas as unidades da Federação. O compromisso que o governo federal tem é com cada um dos 210 milhões de brasileiros. Se imunizarmos a população vacinável, todos vão se beneficiar com a imunidade que será proporcionada", afirmou o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. O ajuste na distribuição não impactará na distribuição das vacinas para a segunda dose, já que todos os estados continuarão recebendo o quantitativo necessário para completar todos os esquemas vacinais.

Para mais informações: <https://www.gov.br/casacivil/>

Confira as últimas entregas das vacinas Covid-19 no Brasil

Mais de 1 milhão de doses da vacina contra a Covid-19 da Pfizer/BioNTech chegaram ao Brasil nessa quarta-feira (18). O lote faz parte do primeiro contrato do Governo Federal com a farmacêutica que prevê a entrega de 100 milhões de doses do imunizante até setembro. Após a liberação das vacinas para o envio, a operação logística é montada em tempo recorde e as doses chegam aos estados e Distrito Federal em até 48 horas. Ao todo, a pasta já distribuiu mais de 40,2 milhões de doses da Pfizer para os estados e Distrito Federal desde o início da campanha de vacinação. Também foram entregues no mesmo dia, outras 2 milhões de doses da Coronavac. Os imunizantes são produzidos pelo Instituto Butantan, no Brasil. Do total de



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

doses, 452 mil já ficam em São Paulo, onde está instalada a sede do instituto fabricante. O restante, 1,548 milhão de unidades, será destinado aos demais estados e ao Distrito Federal, de forma proporcional e igualitária.

Para mais informações: <https://www.gov.br/casacivil/>

○ **Ministério da Saúde**

Saúde repassa R\$ 54,5 milhões para leitos de suporte ventilatório pulmonar a pacientes com Covid-19

Além da compra de vacinas para a prevenção da Covid-19, o Ministério da Saúde concentra esforços no atendimento da população que precise de tratamento em razão da doença. Nesta quinta-feira (19), a pasta liberou mais de R\$ 54,5 milhões para o custeio de leitos de Suporte Ventilatório Pulmonar. Esse tipo de leito tem como objetivo tratar pacientes que necessitem de suporte ventilatório não invasivo e invasivo. Além disso, as unidades auxiliam na estabilização do doente até o remanejamento a hospitais que possuam leitos de UTI para o enfrentamento da Covid-19. Os recursos serão destinados a 3.798 leitos em 21 estados, além do Distrito Federal. São eles: Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo. A liberação dos recursos é referente ao mês de julho. Só em 2021, mais de 4,5 mil leitos de suporte ventilatório pulmonar foram autorizados pelo Ministério - investimento de R\$ 181,9 milhões.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Ministério da Saúde promove capacitação para profissionais da saúde da região do Cariri (CE)

Médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e profissionais de educação física da região do Cariri, no Ceará, participaram de uma capacitação promovida pelo Ministério da Saúde nesta quarta-feira (18). A iniciativa teve o objetivo de qualificar lideranças e formar multiplicadores para disseminar as informações sobre iniciativas da Pasta. A ação foi uma parceria entre as secretarias de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Foram o novo “Guia de Atividade Física para a População Brasileira”, a campanha “Vamos prevenir a obesidade infantil: 1,2,3 e já!” e a palestra “Importância da Atividade Física para a Saúde Física e Mental”. “O Ministério da Saúde, por meio da SGTES, tem intensificado e fortalecido, cada vez mais, o diálogo e qualificações voltadas às quatorze categorias de profissionais da saúde. Trouxemos ao Cariri três importantes entregas, com informações imprescindíveis que envolvem desde os cuidados com a saúde física, mental e até alimentar da nossa população. É um trabalho que, com certeza, repercutirá em prevenção de doenças e uma melhor assistência no SUS”, destaca a titular da SGTES, Mayra Pinheiro.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Com antecipação 3,9 milhões de doses, previsão de chegada de vacinas Covid-19 aumenta para 68,8 milhões em agosto

Depois de ultrapassar a marca de 200 milhões de doses de vacina Covid-19 distribuídas para todo o Brasil, têm mais vacinas chegando por aí. O Ministério da Saúde conseguiu antecipar a chegada de mais 3,9 milhões de doses para o mês de agosto. Com a nova previsão de entregas, publicada nesta quinta-feira (19), o mês deve fechar com 68,8 milhões. Por conta da antecipação de doses, a expectativa é que os laboratórios entreguem 62,6 milhões de vacinas no mês de setembro. São 131,4 milhões de doses em dois meses. Para o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, a antecipação de doses mostra o empenho do Governo Federal em vacinar toda a população adulta, com pelo menos uma dose, até o fim de setembro. “Todas as ações são planejadas de maneira cuidadosa. Avançamos muito, e vamos avançar ainda mais. Peço que a população brasileira confie no Ministério da Saúde, porque nós estamos trabalhando de maneira diuturna para que a nossa campanha seja um sucesso”, destacou o ministro. Até o momento, 207,1 milhões de doses já chegaram aos estados e municípios para uma campanha de vacinação forte e célere. Dessas, 168 milhões já foram aplicadas, sendo 117 milhões de primeira dose e 51,1 milhões de segunda dose ou dose única da vacina.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Brasil recebe IFA para produzir mais 7 milhões de doses da Coronavac

Com a chegada de 4 mil litros de Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA), o Instituto Butantan será capaz de produzir mais 7 milhões de doses da vacina Covid-19 da Coronavac. O insumo chegou ao Brasil na noite desta quarta-feira (18), pelo Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. A remessa do ingrediente, fundamental para a fabricação da vacina, vai reforçar ainda mais a campanha nacional de imunização. O Ministério da Saúde já distribuiu mais de 68,4 milhões de doses da Coronavac para estados e Distrito Federal. *Com informações do Instituto Butantan.

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

Queiroga vacina contra a gripe em posto de saúde de Brasília (DF)

Enquanto a campanha de vacinação contra a Covid-19 avança em todo o país, uma outra vacina também precisa chegar ao braço dos brasileiros: a Influenza. Para incentivar essa imunização, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, tomou a vacina da gripe nesta terça-feira (18) em um posto de saúde em Brasília (DF). O ministro destacou a importância da vacinação contra a gripe, promovida pelo Ministério da Saúde. “O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil é um dos mais conceituados do mundo, justamente pela ampla cobertura vacinal de várias doenças evitáveis por vacina. Uma delas é a gripe. É necessário que a população se vacine”, ressaltou. Ao todo, o Ministério da Saúde já distribuiu mais de 80 milhões de doses de vacinas Influenza para estados e Distrito Federal. Cerca de 57,4 milhões já foram aplicadas em todo o país. A pasta intensificou a campanha e a recomendação para que as pessoas procurem as unidades de saúde. Além disso, a vacinação contra a gripe foi ampliada para a população em geral, após a imunização por grupos prioritários. Para quem tomou a vacina Covid-19 recentemente, a orientação é respeitar um prazo de 14 dias para tomar a vacina da gripe.



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

Para mais informações: <https://www.gov.br/saude/>

ANVISA

Anvisa faz reunião com a Pfizer para discutir dados sobre dose de reforço

A Anvisa realizou, nesta quinta-feira (19/8), uma reunião com o laboratório Pfizer para solicitar informações sobre o desenvolvimento e o andamento dos estudos sobre doses de reforço de sua vacina, especialmente nos EUA. A reunião foi convocada pela Agência, que quer ter acesso aos dados dos estudos conduzidos pela empresa na medida em que se tornem disponíveis no mundo. O objetivo é acompanhar todos os dados, tanto aqueles que fazem parte das pesquisas diretas conduzidas pela Pfizer como de outras publicações que possam contribuir para a avaliação sobre a necessidade de uma dose de reforço da vacina. De acordo com a diretora da Anvisa responsável pela área de medicamentos e vacinas, Meiruze Freitas, o esforço da Agência é para olhar à frente e antecipar a discussão sobre as doses de reforço. Segundo a diretora, a principal questão é entender se e quando essas doses serão necessárias, o que pode ter impacto no esquema de imunização em uso no país.

Para mais informações: <https://www.gov.br/anvisa/>

CoronaVac: conheça as últimas decisões da Anvisa sobre a vacina

A análise benefício-risco da CoronaVac, a indicação da vacina para crianças e adolescentes e a necessidade de uma dose de reforço do imunizante foram avaliadas pela Diretoria Colegiada (Dicol) da Anvisa nesta quarta-feira, 18/8, durante a 15ª Reunião Extraordinária do ano de 2021. A Diretoria da Anvisa concluiu que a relação benefício-risco da vacina CoronaVac, usada contra a Covid-19, continua favorável, mesmo que o Instituto Butantan não tenha apresentado até o momento todos os dados de imunogenicidade exigidos pela Agência. Por esse motivo, foi mantida a autorização de uso emergencial para a vacina. Em seu voto, a diretora Meiruze Freitas, relatora da manifestação técnica que avaliou a matéria, considerou que o uso da CoronaVac tem contribuído para a diminuição dos danos da pandemia, favorecendo a redução significativa da hospitalização e dos óbitos da população imunizada. A ausência de parte dos dados de imunogenicidade tem sido parcialmente superada por outras informações trazidas pelo Butantan ou produzidas pela comunidade científica. Ainda assim, o Instituto não está desobrigado, como foi determinado pela Agência, de apresentar os resultados dos estudos de imunogenicidade, complementando, portanto, o conhecimento quanto à proteção conferida aos cidadãos imunizados. Essa informação é essencial para que se conclua sobre a duração da resposta imunológica garantida pela CoronaVac.

Para mais informações: <https://www.gov.br/anvisa/>

FIOCRUZ

Covid-19: Boletim confirma redução de casos, internações e óbitos pela oitava semana

A edição desta quinta-feira (19/8) do Boletim do Observatório Covid-19 Fiocruz confirma que pela oitava semana consecutiva foi observada redução do número de casos, internações e óbitos no país. No decorrer das últimas semanas, houve um alívio relativo nos hospitais, com a



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

redução das taxas de ocupação de leitos de UTI Covid-19 para adultos no Sistema Único de Saúde (SUS), que vêm melhorando no país. A exceção é o estado do Rio que apresenta aumento no indicador pela terceira semana consecutiva, voltando a atingir o patamar de 70%, o que não ocorria desde meados de junho. A taxa de mortalidade geral do Brasil diminuiu 0,9% ao dia, enquanto a taxa de incidência de casos de Covid-19 foi reduzida em 1,5% por dia. As maiores taxas de incidência foram observadas nos estados do Centro-Oeste (Mato Grosso e Goiás e no Distrito Federal), Sul (Paraná e Santa Catarina) e alguns estados do Norte (Roraima e Tocantins). As maiores taxas de mortalidade foram verificadas também em estados do Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás), além do Paraná, Rio de Janeiro e Roraima.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/>

Evento no INI/Fiocruz debate 'Prospectiva, Políticas e Pandemias'

O Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz) promoverá, no dia 25 de agosto, a mesa-redonda Prospectiva, Políticas e Pandemias para marcar o lançamento da versão em português do livro Prospectiva para Ciência, Tecnologia e Inovação. O painel será composto pelos autores da publicação, Ian Miles, Ozcan Saritas e Alexander Sokolov, e contará com as presenças de Valdiléa Veloso, diretora do INI/Fiocruz, Juliano Lima, chefe de Gabinete da Presidência da Fiocruz, e Valdir Ermida, chefe do Serviço de Planejamento do INI/Fiocruz e tradutor do livro. O evento será realizado às 10h, com transmissão pelo canal da VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz no YouTube e contará com tradução simultânea.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/>

Seminário debate situação atual e perspectivas da Agenda 2030

As perspectivas pós-pandemia sobre a Agenda 2030 em relação a temas como saúde, direitos humanos e clima foram abordadas pelo Seminários Avançados do Centro de Relações Internacionais em Saúde (Cris/Fiocruz) nesta quarta-feira (18/8). O evento Agenda 2030: balanço global e perspectivas pós-pandemia apresentou um balanço atualizado dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a nível global, regional e nacional, apontando críticas e alternativas para a implementação da Agenda. A mediação do evento foi feita por Paulo Buss, coordenador do Cris/Fiocruz, quem apresentou um histórico da construção da Agenda 2030 desde seus inícios, fruto do espírito otimista ao multilateralismo pós-guerra fria envolvendo uma série de cúpulas das Nações Unidas na década de 90; passando pela Cúpula do Milênio em 2000 que deu origem aos Objetivos do Milênio; e chegando até a ampliação destes objetivos em 2015 quando se transformaram nos 17 ODS, 169 metas e 241 indicadores com prazo de cumprimento até o ano 2030. Buss também explicou que a Agenda 2030 propõe uma aliança para o desenvolvimento, um conjunto de medidas para sua implementação e uma governança própria.

Para mais informações: <https://portal.fiocruz.br/>



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
SUBSECRETARIA DE ARTICULAÇÃO

● NÚMERO DE CASOS

O Brasil registra 20.494.212 casos de coronavírus e 572.641 óbitos. Do total de casos confirmados, 19.393.047 (94,6%) estão recuperados* e outros 528.524 (2,6%) estão em acompanhamento*.

*estimativas sujeitas a revisão

DISQUE SAÚDE **136**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NO BRASIL (19/08 às 17h00)

ID	UF	CASOS	ÓBITOS	ID	UF	CASOS	ÓBITOS	
1	SP	4.195.466	143.752	15	PB	429.430	9.123	
2	MG	2.034.478	52.248	16	AM	422.517	13.645	
3	PR	1.433.191	36.769	17	MS	364.563	9.224	
4	RS	1.395.995	33.887	18	RN	363.231	7.237	
5	BA	1.212.603	26.226	19	MA	345.154	9.892	
6	SC	1.139.900	18.453	20	PI	314.151	6.915	
7	RJ	1.097.935	61.090	21	SE	277.009	5.958	
8	CE	928.016	23.921	22	RO	261.632	6.450	
9	GO	791.823	21.974	23	AL	233.601	5.990	
10	PE	602.507	19.224	24	TO	215.780	3.637	
11	PA	579.487	16.324	25	RR	122.373	1.924	
12	ES	554.543	12.113	26	AP	122.199	1.943	
13	MT	507.065	13.036	27	AC	87.638	1.808	
14	DF	461.925	9.878	BRASIL			20.494.212	572.641



Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde;
Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe - dados sujeitos a alterações.



Fonte: Ministério da Saúde

O Comunicado Interministerial é um produto do Comitê de Crise para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19, elaborado pelo Ministério das Comunicações. Trata-se de um compilado diário das ações do Governo Federal, com recorte das realizações divulgadas pelos Ministérios e órgãos vinculados.

[Clique aqui para acessar os Comunicados anteriores](#)

Documento assinado eletronicamente por Gabriella Vieira Simões Silveira, Assessora da Subsecretaria de Comunicação